

## **Personalidades indigitadas para o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

**Deliberação n.º 58/2019 de 12/06/2019**

### **Autores - Comissão Técnica Permanente**

**Eng.ª Maria Júlia Ladeira; Dr. José Maria Pedro; Dr.ª Maria dos Anjos Duarte;  
Dr.ª Maria da Conceição Matos.**

No dia 28 de maio de 2019 foi recebido, da parte da Senhora Ministra da Saúde, o pedido, à Presidente da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP), de avaliação curricular e de adequação de competências das seguintes personalidades indigitadas para o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.:

- **Dr. António Alberto Brandão Gomes Barbosa** - indigitado para Presidente do Conselho de Administração e área financeira;
- **Dr.ª Maria de Fátima Campos de Figueiredo** - indigitada para Diretora Clínica;
- **Dr. Luís Fernando Andrade Moniz** - indigitado para Vogal Executivo;
- **Eng.º Vítor Manuel Oliveira Araújo Boucinha** - indigitado para Vogal Executivo;
- **Enfermeira Deolinda Maria Correia do Vale** - indigitada para Enfermeira Diretora.

Para este processo a Presidente da CReSAP designou-se como contraditora e designou como relatora a Vogal Permanente Dr.ª Maria dos Anjos Duarte.

Nos termos do Regulamento de Avaliação Curricular e Parecer sobre a Adequação do Perfil ao Cargo de Gestor Público, fez-se a avaliação curricular e a avaliação de competências bem como as entrevistas às personalidades indigitadas.

No dia 12 de junho de 2019 realizou-se a reunião da Comissão Técnica Permanente tendo sido elaborado o relatório final onde foram aprovados por unanimidade os pareceres sobre a adequação dos perfis das personalidades indigitadas para exercerem os cargos em causa.

**Nos termos do n.º 4 do artigo 17.º da Lei 128/2015, de 3 de setembro, é publicitada a conclusão do parecer após a designação da personalidade indigitada pelo Governo.**

## **Apreciação da adequação do perfil do Dr. António Alberto Brandão Gomes Barbosa para Presidente do Conselho de Administração, também com a coordenação da área financeira, do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

A apreciação da adequação do perfil do Dr. António Alberto Brandão Gomes Barbosa para Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., já foi feita anteriormente, conforme Deliberação n.º 18/2016 de 09 de março, tendo nessa altura o seguinte parecer da CReSAP:

*“Está-se perante uma personalidade com uma experiência muito significativa de gestão hospitalar de topo, e certamente também um conhecimento sustentado da instituição, dos riscos associados à sua gestão, bem como do contexto social da área de intervenção.*

*Assim, e considerando que as situações apresentadas suportam um perfil com forte vertente de gestão, mas também com formação, experiência e sensibilidade demonstrada na área da saúde e de interação com a comunidade, a CTP emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para **Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Médio Ave, E.P.E., do Dr. António Alberto Brandão Gomes Barbosa**.”.*

O entendimento reproduzido no parecer de adequação deste perfil, então emitido, encontra-se em consonância com a análise agora efetuada. A personalidade indigitada tem licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (1978). Em termos de formação complementar de referir, nomeadamente, o Diploma de Estudos Avançados pela Universidade da Corunha (2006), a pós-graduação em Economia Financeira (Universidade Lusíada – Norte, 1999), o curso “Como gerir unidades de saúde num processo de reforma” (Universidade de Aveiro, 2008) e o *Mastering Health Care Finance – International Executive Program (IEMS – Institute of Health Economics and Management* da Universidade de Lausanne, em parceria com a *Harvard Medical School* e o Centro Hospitalar do Porto, 2008).

Ao nível profissional tem um percurso diversificado e consolidado através do desempenho de funções de gestão no setor privado, de atividade política, de docência no ensino superior e de gestão hospitalar ao nível de conselhos de administração. Foi administrador executivo da Pars-Sociedade Corretora, SA (1991-1997) e gerente do Matadouro Central de Entre Douro e Minho, Lda. (1990-2001). Na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão desempenhou as funções de vereador do Ambiente (1997-2001) e de vice-presidente (2000-2001). Em termos de docência, enquanto assistente convidado nas áreas da economia e gestão, exerce atividade na Universidade Lusíada (desde 1989) e exerceu no Instituto Politécnico do Cávado e Ave (2013-2016). Foi Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. (2007-2010) e Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E. (2010-2012). Desde 2016 que desempenha as funções de Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., onde também tem a coordenação da gestão económica e financeira; cargo para o qual se encontra indigitado.

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação muito positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação do **Dr. António Alberto Brandão Gomes Barbosa** para o desempenho das funções de **Presidente do Conselho de Administração, também com a coordenação da área financeira, do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

## **Apreciação da adequação do perfil da Dr.ª Maria de Fátima Campos de Figueiredo para Diretora Clínica do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

A personalidade indigitada tem licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (1979). Tem formação complementar diversa no âmbito da sua área de formação académica, nomeadamente o curso suporte avançado de vida – Reanima (2005) e o curso e atualizações em codificação clínica. Tendo em consideração o cargo para o qual se encontra indigitada seria útil a possibilidade da frequência de formação em gestão na área da saúde.

---

Em termos de experiência profissional iniciou a sua atividade em 1980 no Hospital Geral de Santo António no Porto, onde fez o internato geral. Fez o internato complementar de anestesiologia no Hospital de Chaves (1983-1988) e foi assistente hospitalar de anestesiologia no Hospital Conde de São Bento – Santo Tirso (1989-2000). Desde 2000 que é assistente graduada sénior de anestesiologia com desempenho de funções no Hospital Conde de São Bento – Santo Tirso e no Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. e também médica codificadora (2002-2010). No Hospital Conde de São Bento – Santo Tirso foi adjunta da Direção Clínica (2001-2005), Diretora da Unidade de Cirurgia Ambulatória (2002-2012), Chefe de Equipe de Urgência (2005-2007) e Diretora do Departamento de Ambulatório (2005-2007). No Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. foi Diretora do Departamento de Ambulatório (2007-2011) e é, desde 2013, Diretora do Serviço de Anestesiologia. É membro não executivo da Comissão Nacional para o Desenvolvimento da Cirurgia de Ambulatório (CNADCA).

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação da **Dr.ª Maria de Fátima Campos de Figueiredo** para o desempenho das funções de **Diretora Clínica do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

### **Apreciação da adequação do perfil do Dr. Luís Fernando Andrade Moniz para Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

A apreciação da adequação do perfil do Dr. Luís Fernando Andrade Moniz para Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., já foi feita anteriormente, conforme Deliberação n.º 18/2016 de 09 de março, tendo nessa altura o seguinte parecer da CReSAP:

*“Trata-se de um perfil técnico, com alguma experiência de gestão intermédia, e formação complementar na área da administração hospitalar. Tanto os elementos curriculares disponibilizados, quanto a informação complementar, indiciam uma experiência profissional marcada fundamentalmente por preocupações de natureza processual e operacional, como aliás seria de esperar, dada a natureza das funções exercidas.*

*Apesar da formação de que dispõe, dada a ausência de uma experiência efetiva em gestão de topo, nos termos acima descritos, a CTP emite o parecer de **ADEQUADO com Limitações** à designação para **Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Médio Ave, E.P.E. do Dr. Luís Fernando Andrade Moniz.**”*

Passados três anos sobre o entendimento reproduzido no parecer de adequação deste perfil, então emitido, e considerando a atualização da informação relativamente às competências técnicas e comportamentais da personalidade indigitada, justifica-se o ajustamento do parecer. A personalidade indigitada tem licenciatura em Direito pela Universidade do Minho (2005). Em termos de formação complementar de referir, nomeadamente, a pós-graduação em Direito do Trabalho (Universidade Católica Portuguesa, 2008), o Curso de Especialização em Administração Hospitalar (Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade Nova de Lisboa, 2010) e o PADIS - Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (AESE Business School, 2017).

Ao nível profissional tem um percurso com cerca de 14 anos dos quais 12 com desempenho de funções técnicas e de gestão intermédia e de topo na área hospitalar. Iniciou o seu percurso profissional numa empresa de consultoria de gestão (2005-2006), estagiou num gabinete de advocacia (2006) e trabalhou como jurista num gabinete de registo e notariado (2007). Entre 2007 e 2016 desempenhou funções no Hospital Santa Maria Maior, em Barcelos, como técnico superior, Diretor do Serviço de Gestão de Recursos Humanos (2009-2016) e Coordenador do Gabinete Jurídico (2011-2012). Desde 2016 que desempenha as funções de Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.; cargo para o qual se encontra indigitado.

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação do **Dr. Luís Fernando Andrade Moniz** para o desempenho das funções de **Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

---

## **Apreciação da adequação do perfil do Eng.º Vítor Manuel Oliveira Araújo Boucinha para Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

A apreciação da adequação do perfil do Eng.º Vítor Manuel Oliveira Araújo Boucinha para Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., já foi feita anteriormente, conforme Deliberação n.º 18/2016 de 09 de março, tendo nessa altura o seguinte parecer da CReSAP:

*“Trata-se de um perfil técnico, com muita experiência em cargos de direção e gestão de topo, e certamente um profundo conhecimento do Centro Hospitalar Médio Ave, tendo integrado o seu Conselho de Administração num período determinante para a vida da instituição.*

*Assim, dado tratar-se de um perfil com competências dominantes na área da gestão, mas também com formação, experiência e sensibilidade demonstrada na área da saúde, nos termos acima descritos, a CTP emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para **Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Médio Ave, E.P.E.** do Eng.º Vítor Manuel Oliveira Araújo Boucinha.”*

O entendimento reproduzido no parecer de adequação deste perfil, então emitido, encontra-se em consonância com a análise agora efetuada. A personalidade indigitada tem licenciatura em Engenharia Civil pela Universidade do Porto (1980). Em termos de formação complementar de referir, nomeadamente, a pós-graduação em Gestão e Marketing (Universidade Católica, 1993) e o *Mastering Health Care Finance - International Executive* (Université Lausanne/Harvard Medical International, 2008).

Ao nível profissional tem um percurso diversificado e consolidado através do desempenho de funções de gestão intermédia e de topo no setor privado e na área hospitalar. No setor privado, onde iniciou o seu percurso profissional em 1980, refira-se o desempenho de funções de Diretor da Delegação Norte da Elf Oil Portugal (1993-2000) e de Diretor Geral da Portutex Revestimentos, uma empresa multinacional de tecidos técnicos para a indústria automóvel (2000-2007). Na área hospitalar foi Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. (2007-2013) e assessor de administração em áreas comerciais e gestão da Saúde Particular e Trofa Saúde (2013-2016). Desde 2016 que desempenha as funções de Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.; cargo para o qual se encontra indigitado.

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação muito positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação do Eng.º Vítor Manuel Oliveira Araújo Boucinha para o desempenho das funções de **Vogal Executivo do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

## **Apreciação da adequação do perfil da Enfermeira Deolinda Maria Correia do Vale para Enfermeira Diretora do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

A apreciação da adequação do perfil da Enfermeira Deolinda Maria Correia do Vale para Enfermeira Diretora do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., já foi feita anteriormente, conforme Deliberação n.º 18/2016 de 09 de março, tendo nessa altura o seguinte parecer da CReSAP:

*“Está-se perante um perfil profissional sustentado na experiência de gestão hospitalar, e articulado com formação profissional complementar. Há a realçar o conhecimento não só da instituição em causa, mas também do contexto social da área geográfica de intervenção, e com uma preocupação revelada de forma consistente com a qualidade dos cuidados prestados.*

*Assim, e dado tratar-se de um perfil na área da saúde, mas com uma formação, experiência e sensibilidade demonstrada na área da gestão, nos termos acima descritos, a CTP emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para **Enfermeira Diretora do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.** da Dr.ª Deolinda Maria Correia Vale.”*

---

O entendimento reproduzido no parecer de adequação deste perfil, então emitido, encontra-se em consonância com a análise agora efetuada. A personalidade indigitada obteve o bacharelato em Enfermagem Geral na Escola de Enfermagem das Franciscanas Missionárias Nossa Senhora (Porto, 1984), complementado para licenciatura com Curso de Especialização em Enfermagem de Reabilitação pela Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto (1993). Em termos de formação complementar de referir, nomeadamente, a pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem (Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2010), a pós-graduação em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem (Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2015) e o PADIS - Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (AESE Business School, 2018).

Ao nível profissional tem um percurso consistente dentro da carreira de enfermagem e com responsabilidades em termos de gestão intermédia e de topo. No Hospital Conde de São Bento (Santo Tirso) desempenhou funções como Enfermeira (1985-1994), Enfermeira Especialista (1994-1997) e Enfermeira Chefe dos Serviços de Pediatria, Departamento de Formação, Ortopedia e Cirurgia (1997-2010). No Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. foi Enfermeira Diretora do Conselho de Administração (2010-2013), adjunta da Enfermeira Diretora do Conselho de Administração (2013-2016) e desde 2016 que desempenha as funções de Enfermeira Diretora do Conselho de Administração; cargo para o qual se encontra indigitada. Desde 2008 que é docente, como assistente convidada, na Escola Superior de Enfermagem do Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte.

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação muito positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação da **Enfermeira Deolinda Maria Correia do Vale** para o desempenho das funções de **Enfermeira Diretora do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E..**